



# FLUXO DE ENCAMINHAMENTO, PERFIL CLÍNICO E EVOLUTIVO DE CANDIDATOS A DOADORES DE SANGUE COM SOROLOGIA REAGENTE PARA DOENÇA DE CHAGAS IDENTIFICADOS NO HEMOCENTRO/ UNICAMP/CAMPINAS/SP



Juliana Faleiros Garcia<sup>1</sup>; Prof. Dr. Eros Antonio de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do curso de graduação em Medicina, bolsista PIBIC/CNPq, [juliana.fg45@gmail.com](mailto:juliana.fg45@gmail.com)

<sup>2</sup>Departamento de Clínica Médica, [eros@fcm.unicamp.br](mailto:eros@fcm.unicamp.br)

Palavras-Chave: Doença de Chagas; prontuários; fluxo de encaminhamento

Faculdade de Ciências Médicas,  
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-887, Campinas, SP, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e tem como 2ª principal forma de transmissão a transfusional. A triagem sorológica para doença de Chagas em bancos de sangue é importante para o controle da transmissão transfusional e encaminhamento dos doadores para serviços especializados em diagnóstico e tratamento. O Hemocentro da Unicamp faz a triagem de doadores para a doença de Chagas na etapa pré-transfusional e encaminhamento desses para o GEDoCh/HC/UNICAMP, que é centro de referência para o atendimento ao chagásico.

## METODOLOGIA

O estudo foi de coorte, retrospectivo, em 437 candidatos à doação de sangue detectados pelo teste EIA, no período de 01/01/2005 a 31/03/2009. Foi verificado em consulta eletrônica se possuíam matrícula no HC/GEDoCh, sendo possível aferir a aderência ao sistema de encaminhamento. Foi feita uma revisão dos prontuários verificando seguintes variáveis: sexo, idade, cor, naturalidade e procedência, forma clínica da doença de Chagas apresentada na primeira e na última consulta. Foram aferidas as porcentagens de pacientes que se enquadrava em cada uma das variáveis e registradas em planilha Excel para Windows. A análise estatística foi feita no próprio Excel.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A frequência de sorologia reagentes para DC encontrada foi de 0,6%, considerando cerca de 70 mil candidatos a doação no período.

Foram encontrados 143 pacientes com prontuários cadastrados no HC e, desses, apenas 24 tinham registro de consulta no GEDoCh (5,5%).

A média das idades foi de  $40,5 \pm 8,54$  anos; 54,16% eram do sexo masculino; 66,6% brancos, 25% pardos e 8,33% negros; naturais dos estados de SP, MG, PR, AL, BA, PE, GO. Na 1ª consulta 50% tinham sorologia inconclusiva e 50% confirmada (todos na fase crônica, sendo 41,66% na forma indeterminada, 4,1% na cardíaca e 4,1% na digestiva). Na última consulta havia 25% inconclusivos, 75% confirmados, sendo 45,8% na forma indeterminada, 4,1% na cardíaca e 8,3% na forma digestiva.

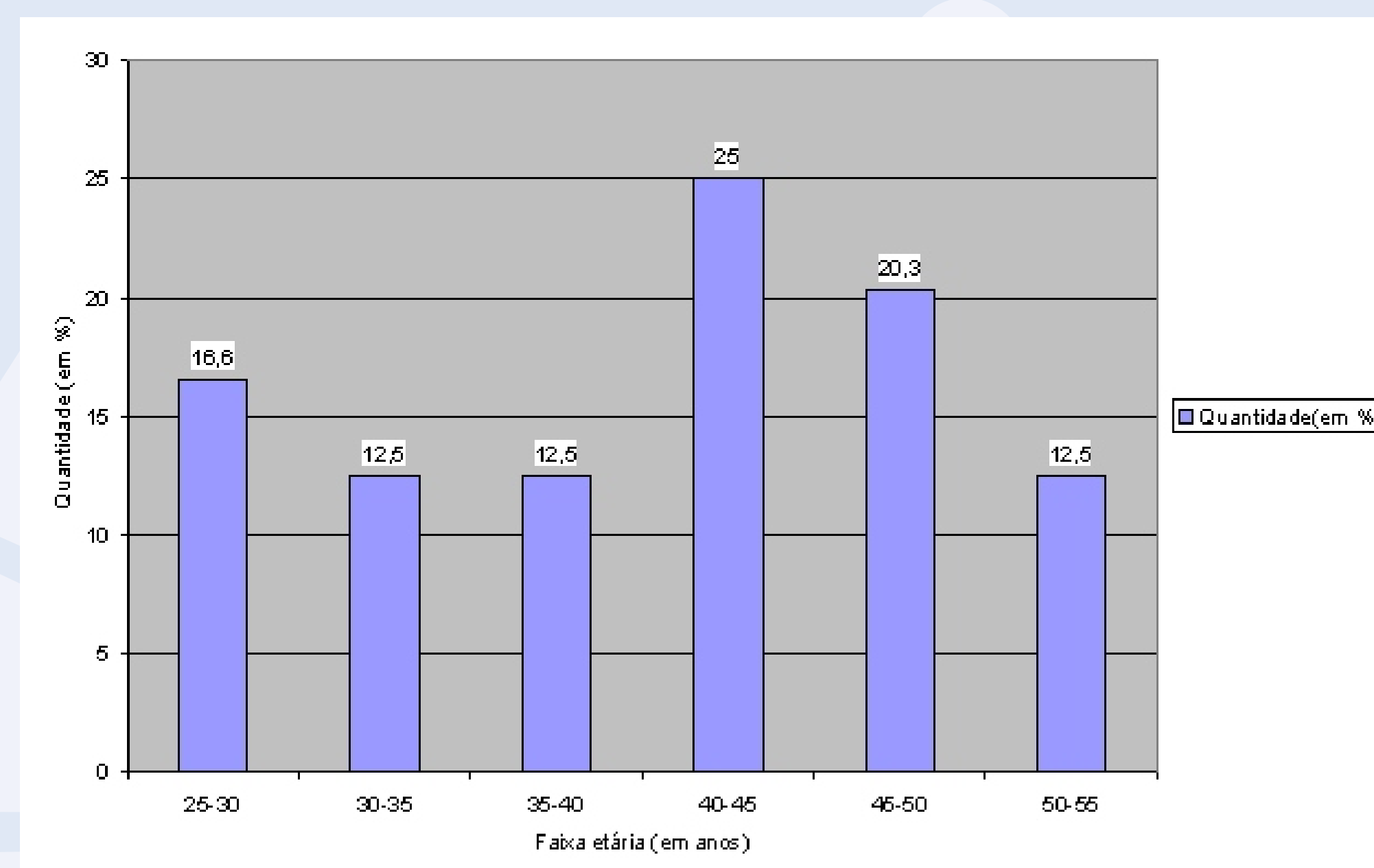


Gráfico 1: Distribuição de faixas etárias entre os pacientes analisados.

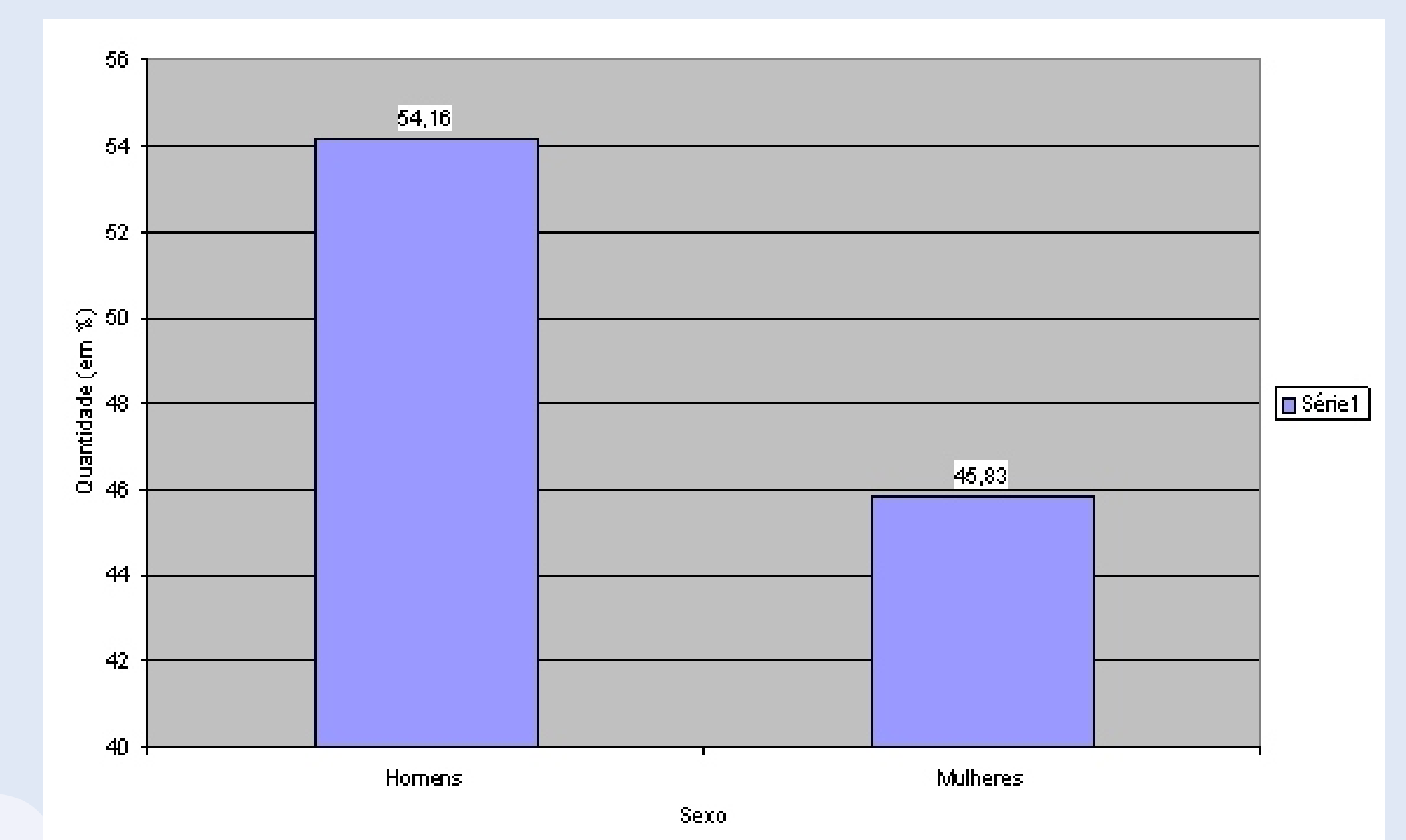


Gráfico 2: Distribuição por gênero dos pacientes analisados.

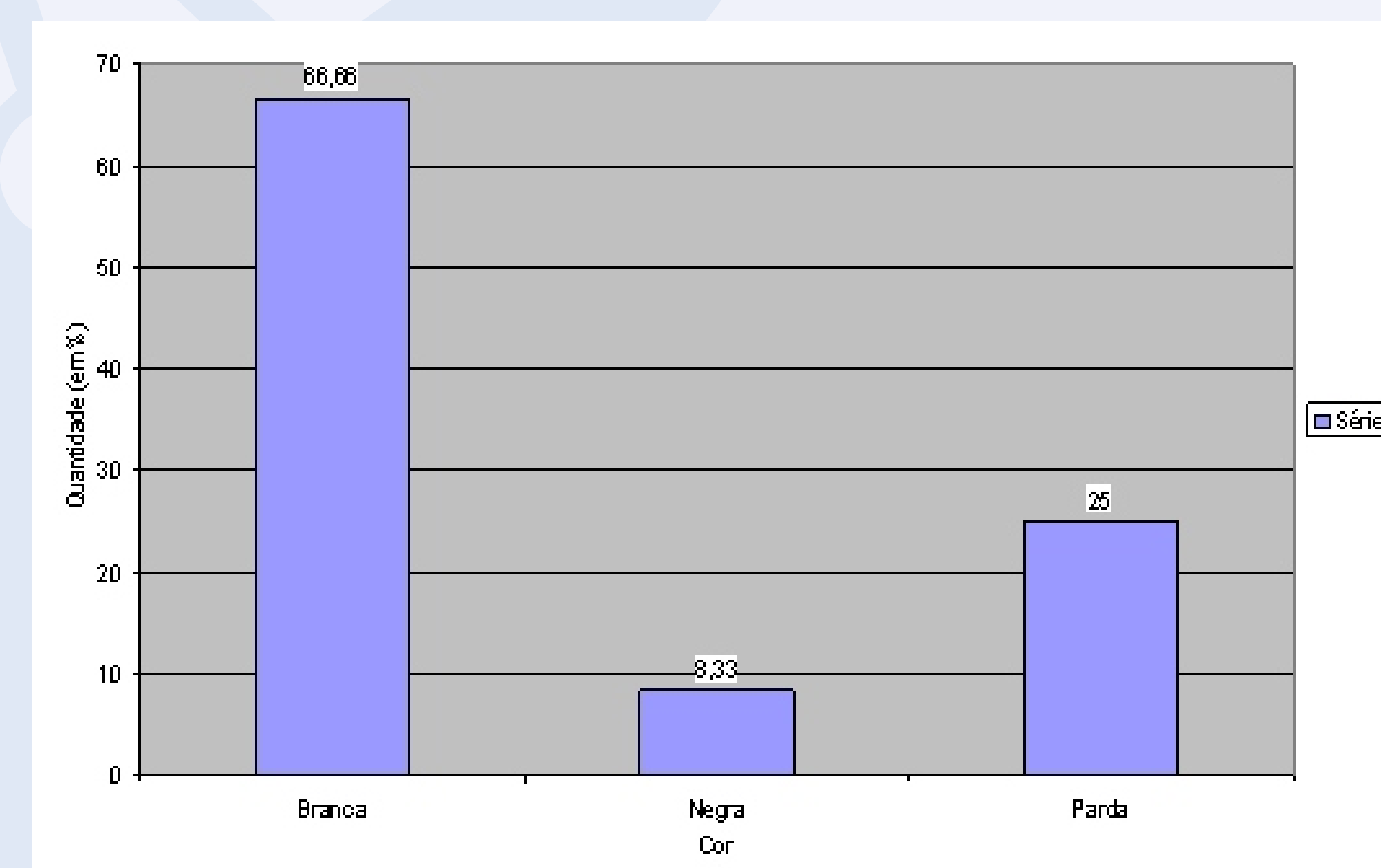


Gráfico 3: Distribuição por cor dos pacientes analisados.

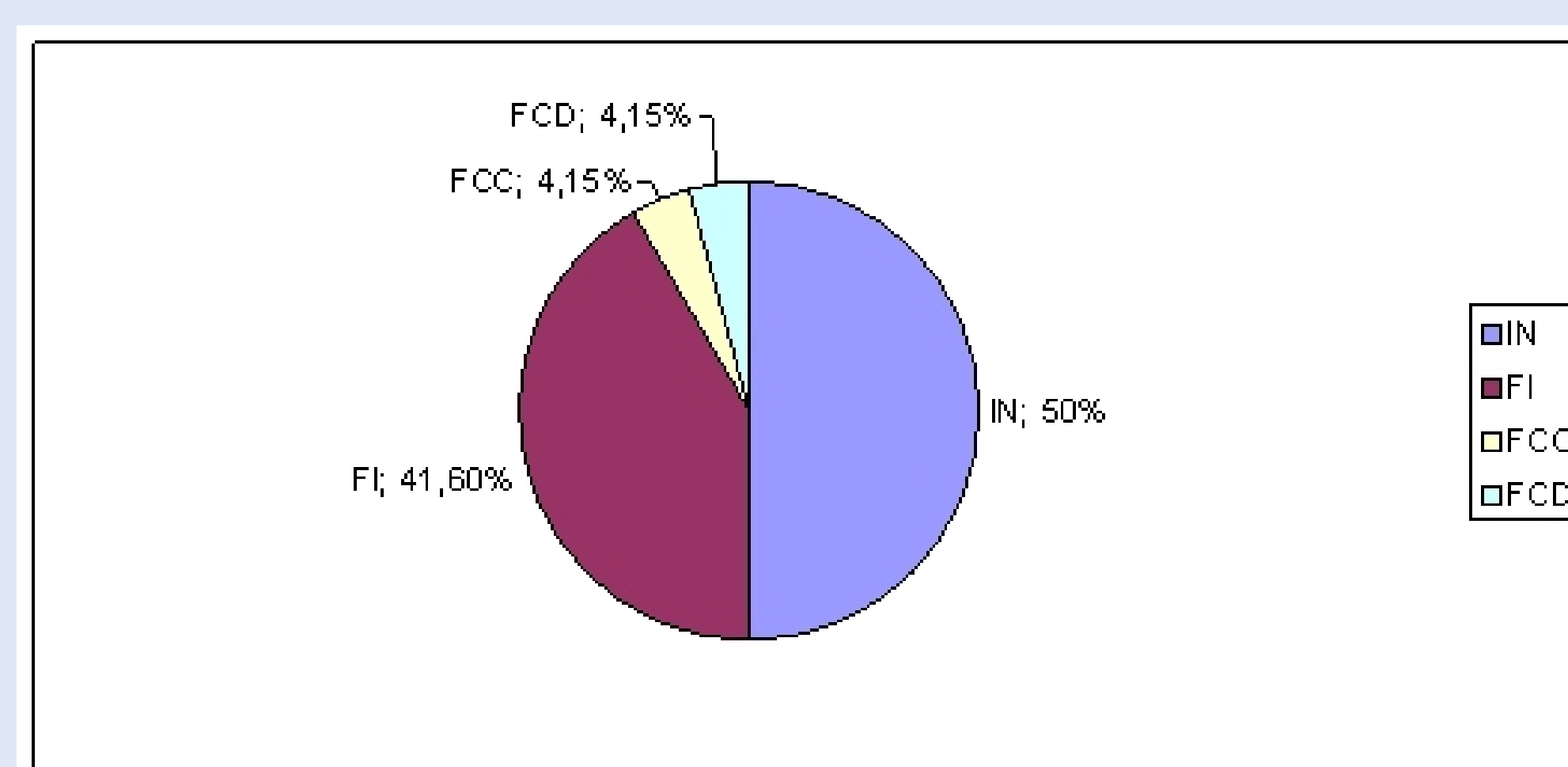


Gráfico 4: Distribuição das formas clínicas de DC na 1ª consulta.

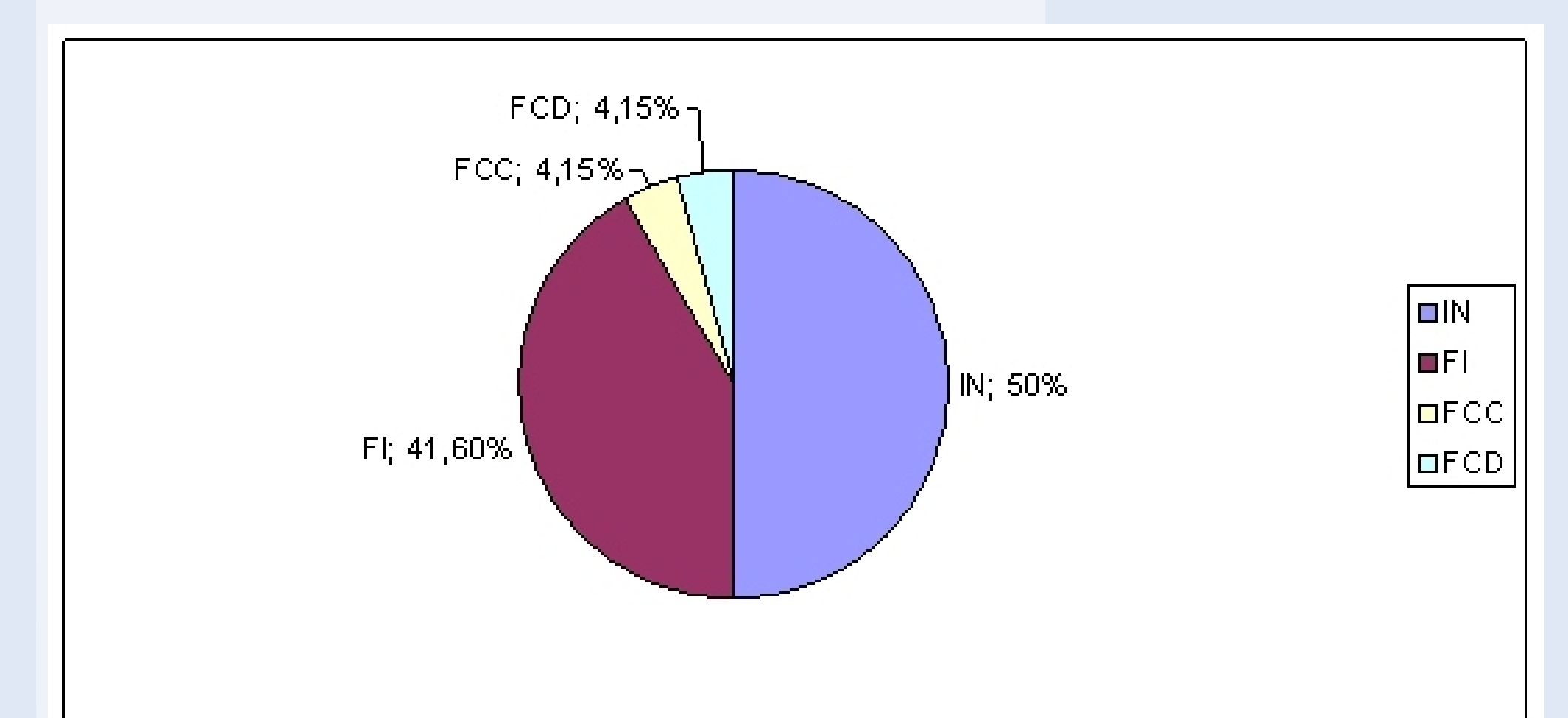


Gráfico 5: Distribuição das formas clínicas da doença na última consulta.

## CONCLUSÕES:

A prevalência de sorologia reagentes para doença de Chagas em candidatos a doadores foi semelhante à encontrada no Brasil; o fluxo de encaminhamento para o GEDoCh ainda é falho, sendo os candidatos adultos, igualmente distribuídos entre homens e mulheres, com alta frequência de sorologia inconclusiva e na forma crônica indeterminada da doença.